



## ESPETÁCULO PAPÉIS LAMINADOS: REFLEXÕES SOBRE GÊNERO A PARTIR DE CONTRIBUIÇÕES TEATRAIS<sup>1</sup>

**Maria Gorete Cardoso da Silva**

Graduanda em Pedagogia

*Universidade Estadual do Ceará – gorete.silva@aluno.uece.br*

**Josivando Ferreira da Cruz**

Graduando em Pedagogia

*Universidade Estadual do Ceará – josivan.ferreira@aluno.uece.br*

**Manuel Fábio Mendes Pereira**

Graduado em Pedagogia

*Universidade Estadual do Ceará – fabinhomp31@gmail.com*

### Resumo

O estudo trata do Espetáculo Papéis Laminados, apresentando reflexões acerca da dramatização sobre gênero e suas contribuições para facilitar a compreensão do assunto. Buscamos apresentar as concepções de gênero através da arte teatral. O estudo é de caráter qualitativo do tipo bibliográfico e empírico. A realização do espetáculo deu-se por três graduandos contemplados como bolsistas de extensão, alguns voluntários e a supervisão do coordenador do projeto. Constatamos que a expansividade da proposta foi além do esperado, abriu oportunidades de apresentação dentro e fora da universidade. O assunto abordado perante as dramatizações, serviram para a conscientização sobre o respeito que deve ser prestado as mulheres em suas tomadas de decisões, tendo em vista a liberdade que tanto almejam. Contudo, o grupo ainda está estruturando-se dentro da universidade e as experiências adquiridas ampliaram seus conhecimentos sobre gênero e o papel de cada indivíduo no contexto social.

**Palavras-chave:** Arte. Teatro. Gênero. Extensão.

### Introdução

Sabe-se que as relações entre homens e mulheres na sociedade atual ainda são regidas por regras de dominação, resquícios de um sistema patriarcal que arrasta-se por séculos e preservado por uma cultura que estigmatiza e subjuga a mulher, furtando sua liberdade e a submetendo a situações cotidianas de opressão que ferem sua integridade. Nesse contexto, a construção e afirmação do espaço feminino deve ser alcançada, pois é necessário haver um rompimento com esse sistema gerador de tanta opressão, pois trata-se de uma construção histórico-social.

---

<sup>1</sup>Relato de Experiência: Grupo de Estudo e Práticas de Teatro PesquisAtores - Universidade Estadual do Ceará - UECE/Pró - Reitoria de Extensão - PROEX.



Diante disso, apresentamos este estudo que trata do espetáculo Papéis Laminados, bem como as reflexões compreendidas acerca da dramatização a respeito da questão de gênero e as contribuições das práticas teatrais para facilitar a compreensão do assunto. A pesquisa surgiu a partir da iniciativa do grupo de estudo e práticas de teatro *PesquisAtores*, vinculado ao Programa de Iniciação Artística da Pró - Reitoria de Extensão (PROEX) com o projeto Oficina de Artes do Espetáculo: Concepção, Experimentação e Processo de Criação Teatral, vinculado a Universidade Estadual do Ceará - UECE.

O grupo *PesquisAtores* começou suas atividades por iniciativa de três estudantes da instituição supracitada, sob forte efervescência desejavam resgatar o fazer artístico dentro do espaço universitário. De início a Universidade não dispôs o espaço almejado para prover cultura e arte. Assim, os estudantes começaram uma forte mobilização dentro da instituição a fim de alcançar visibilidade, conquistar um lugar e valorização da arte do teatro, pois ela ainda se faz carente enquanto área de pesquisa e extensão no tocante ao conhecimento artístico e reflexivo do sujeito.

Em vista disso, identificamos o quanto é difícil a inserção da arte e práticas culturais na Universidade. A instituição deixa muito a desejar quanto à questão mencionada, pois a própria Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB assegura a importância da cultura na formação do sujeito, em todos os níveis, durante toda a trajetória formativa dentro das instituições de ensino (BRASIL, 1996).

Em função disso, compreendemos o quão importante é a inserção do teatro nas instituições educacionais brasileiras, pois resulta em cultura, resgata costumes dos nossos ancestrais, enaltecendo as diversas manifestações culturais presentes na nossa sociedade, sejam elas questões de gênero, etnia, economia, política, social, dentre outros assuntos importantes. Assim, buscamos apresentar as concepções de gênero através da arte teatral e o quanto essa linguagem artística pode favorecer na formação de sujeitos críticos e reflexivos.

## **Desenvolvimento**

O estudo é de caráter qualitativo do tipo bibliográfico e empírico. Realizamos leituras de diversos autores como suporte teórico para o desenvolver os espetáculos, como Bourdieu (2002), para apreensão de assuntos a respeito da dominação masculina, principalmente a partir de uma perspectiva simbólica, Boal (2013), trazendo reflexões acerca do teatro e opressão, com a arte da poesia politizada, e Pimenta (1999), para a compreensão da formação docente e os princípios didáticos para o compartilhamento de saberes, entre outros.



Em seguida, a continuidade da proposta do espetáculo deu-se por três graduandos contemplados como bolsistas da PROEX, além de outras pessoas que se dispuseram como voluntárias do grupo e a supervisão do coordenador a frente do projeto. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os integrantes do grupo, partindo da concepção sobre a contribuição do teatro para a formação de cada um.

Para a construção do espetáculo mencionado, o grupo *PesquisAtores* realizou estudos e práticas de teatro durante um período de nove meses, no ano de 2015. Em cada mês eram tratados diversos assuntos referentes as práticas artísticas, tendo em vista identificar qual seria a linha de pesquisa do grupo naquele período, sendo que esses estudos enriqueceriam os integrantes com inúmeras experiências através das suas vivências.

Nesse período foram realizadas algumas intervenções no espaço universitário e comunidades circunvizinhas, pois o projeto visava a socialização das suas práticas para o público em geral, sendo assim, contemplamos todos os quesitos no que diz respeito a pesquisa e a extensão. Sabendo disso, ressaltamos que houve a realização de algumas performances, workshops, dentre outras intervenções a fim de fazer um convite a toda comunidade para se aproximar desses espaços rico de conhecimento.

O espetáculo foi baseado na obra “A Dominação Masculina” do sociólogo Bourdieu (2002). Para um suporte teórico mais relevante e melhor definição da pesquisa, exploramos a teoria do dramaturgo Boal (1991), Heliadora (2008), os quais serviram de suporte para o início das primeiras leituras do grupo.

Em razão dessas premissas, antes de se proceder com a coleta de dados, realizou-se também uma revisão bibliográfica que ajudou a fundamentar teoricamente a linha de pesquisa e a estética do espetáculo. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas com os membros fundadores do grupo, dessa forma, foi possível delinear quais os caminhos explorados durante o percurso da investigação para chegar a nortear o projeto.

Conquanto, frisamos que não foi fácil desenvolver o projeto, pois as experiências compartilhadas pelos integrantes discorriam de princípios distintos. Essas diferenças trouxeram empecilhos e inquietação na definição do objeto de pesquisa. A escolha da proposta se deu após vários experimentos, a partir disso foi possível definir a temática sobre gênero e relação de poder.

O grupo começou os experimentos através de EstoryLine e Sinopse, que significa a primeira apresentação da ideia. Com isso, surgiram várias sugestões, nas quais cada participante se posicionaram acerca das premissas, como argumenta um dos entrevistadores<sup>1</sup>:



Eu, nós cinco, ficávamos nessas discussões e os cinco tinham experiências com montagem, com visões diferentes, e aí nesse processo uma coisa ficou clara para a gente, ou seja, nãoqueríamos pegar um texto pronto, isto é, a gente queria produzir o nosso próprio texto (Informação verbal<sup>1</sup>).

As impressões coletadas a partir dessas EstoryLine levaram o grupo a se certificar ainda mais que a peça deveria retratar gênero e relação de poder. As diferenças permeiam o ser humano, seres repletos de peculiaridades que os tornam únicos perante o contexto social, uma das formas mais explícitas refere-se ao gênero, isto é, entre o corpo masculino e feminino, e especificamente, a diferença anatômica entre os órgãos sexuais, vistas como justificativa natural e sua diferenciação no contexto social construída pelo homem (BOURDIEU, 2002).

Diante disso, os personagens centrais da trama foram descobertos através desses impulsos de vivências/experiências em que cada um carrega traços marcantes que intencionam para as implicações de relação de poder, principalmente, no que concerne a mulher, sendo um dos focos principais para retratar a realidade na qual elas estão inseridas, dentro de um contexto de opressão, onde a personagem principal da trama, Daniela, sofre todas as angústias da sociedade patriarcal e machista durante a encenação. Com o desenvolver das ações, constatamos que a expansividade do projeto foi além do esperado, pois abriu oportunidades de apresentação dentro e fora da universidade. O assunto abordado com as dramatizações serviu para conscientizar sobre a questão de gênero e o respeito à mulher.

Figura 1- Espetáculo Papéis Laminados



Fonte: Foto de divulgação do espetáculo Papéis Laminados jornal de O Povo.



## Conclusão

Os estudos acerca do conceito de sexo e gênero são bastante discutidos entre grandes estudiosos, tendo os que, por um lado acreditam que os dois conceitos são distintos, e outros que veem o gênero como um termo mais acadêmico, referindo-se ao "sexo" ou "mulheres". Entretanto, ainda existe a ideia de que gênero é uma assimilação de significados sobre diferenças sexuais biologicamente dadas.

Segundo Scott (1990) e Butler (2003) compartilharam do pensamento de Foucault a partir de uma perspectiva social construcionista, isto é, tanto sexo quanto gênero são formas de saberes, ou seja, conhecimentos a respeito dos corpos, das diferenças sexuais, dos indivíduos assexuados. Scott (1990) ressalta que se fizermos uma breve associação do sexo à natureza e gênero a cultura, perpetuamos a ideia de que existe uma "natureza" que possa ser apreendida a partir de um conhecimento que produzimos sobre ela.

Portanto, o espetáculo como produto final resultou na expansividade da obra para além da Universidade, compartilhando o contexto no qual a mulher está inserida, sendo ela, uma das principais lutas das causas do grupo feminista que permeia a sociedade. Ressaltamos, por fim, que os *PesquisAtores* ainda estão estruturando-se como grupo dentro da instituição e, dessa forma, o trabalho ainda se estabelece por um ângulo pequeno, porém, as experiências adquiridas serviram para a ampliação no que se refere ao conhecimento sobre gênero e o papel de cada indivíduo no contexto social.

## Referências

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A. 1991. Disponível em: <<https://artenocampo.files.wordpress.com/2013/09/teatro-do-oprimido-e-outras-poc3a9ticas-polc3adticas-1.pdf>>. Acesso em: 20 de julho de 2017.

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina**. tradução Maria Helena Kührner.- 2ºed.-- Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2002.160p.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. / Judith Bluter; tradução, Renato Aguiar. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Disponível em: <<https://docslide.com.br/documents/butler-judithproblemas-de-generocomplettopdf.html>>. Acesso em: 19 de julho de 2017.



HELIODORA, Barbara. **O teatro explicado aos meus filhos.**- Rio de Janeiro: Agir, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores:** identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34). Disponível em: <[https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/1978920/mod\\_resource/content/1/Texto-%20Pimenta-%201999-FP-%20ID%20%20e%20SD.pdf](https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/1978920/mod_resource/content/1/Texto-%20Pimenta-%201999-FP-%20ID%20%20e%20SD.pdf)>. Acesso em: 02 de setembro de 2017.

SCOTT, Joan. **Gênero:** uma categoria útil de análise histórica. Publicado em: Educação e Realidade. V. 15. n. 2, jul./dez.1990. Disponível em: <<https://docs.google.com/file/d/0B1cHNDJbqFSw2blFLWEISOG16MmdwU05mNEFNUQ/edit?pli=1>>. Acesso em: 02 de agosto de 2017.